Universidade Federal de Santa Catarina

Centro de Araranguá

Programa de Pós-Graduação em Tecnologias da Informação e Comunicação

**DEFESA DE MESTRADO**

**Aluno (a): Rafaela Bett Soratto**

Orientador (a): Andréa Cristina Trierweiller

Coorientador (a): Paulo César Leite Esteves

**Data: 23/02/2018** Horário: 16:00 Local: UFSC Mato Alto Sala: 204

**Título: ECONOMIA CRIATIVA COMO ESTRATÉGIA DE ACULTURAÇÃO NO DESIGN DE MODA NA CIDADE DE ARARANGUÁ-SC**

**Resumo:** O Plano da Secretaria da Economia Criativa – SEC (documento base desta dissertação) é um definidor de intenções políticas, diretrizes e ações no campo da economia criativa brasileira. Neste contexto, o objetivo da dissertação é analisar a inserção do trabalho artesanal no segmento de moda da cidade de Araranguá-SC, por meio da participação dos atores, presentes na dinâmica da economia criativa sob a luz dos preceitos da SEC, quanto à inovação, diversidade cultural, sustentabilidade e inclusão social. A fim de ampliar a pesquisa, estendeu-se a visão geral dos atores institucionais do sistema político para a cidade de Florianópolis-SC (capital do Estado). Como objetivos específicos, o estudo analisa: a influência do ambiente institucional (presente no fortalecimento do trabalho artesanal); as políticas de inovação e governamentais (se há parceria entre os produtores artesãos e as empresas de confecção); identificação dos atores do sistema produtivo de Araranguá (empresas de moda e artesãos), que buscam – através da criatividade, da cultura e da inovação – desenvolver produtos com design de moda identificando assim, os principais drivers e barreiras presentes neste cenário. Em relação aos procedimentos metodológicos, a dissertação se caracteriza como qualitativa. Na coleta de dados foram feitas entrevistas com os atores institucionais, do ambiente de negócios. Com base em Whitley (1999), analisou-se: Sistema Financeiro, Sistema Político, Mercado de Trabalho e Sistema Produtivo. Utilizou-se a análise do conteúdo, para tratamento dos dados. Dentre os resultados deste estudo, obteve-se: o descaso do poder público (ator político) quanto à economia criativa e valorização do trabalho artesanal; falta de capacitação dos artesãos (trabalho); falta de valorização da iniciativa privada (sistema produtivo); e falta de linhas de crédito e/ou conhecimento da possibilidade de um financiamento para os artesãos para a manutenção de suas atividades (sistema financeiro). Percebeu-se que, a utilização de estratégias da EC como modelo de negócios, possibilita compreender seu potencial, destacando ações criativas como vetor para a inovação e para o desenvolvimento social e econômico da cidade de Araranguá e região.

**Palavras-chave**: Economia Criativa, Inovação, Aculturação, Design de Moda, Diversidade Cultural, Atores Institucionais.

**Banca examinadora:**

Membro(a) do PPGTIC: Prof(a). Dr(a). Hélio Ferenhof

Membro(a) externo(a) ao PPGTIC: Prof(a). Dr(a). Rafaela Tezza

Membro(a) do PPGTIC ou externo(a): Prof(a). Dr(a). José Tavares de Borba

Suplente (do PPGTIC): Prof(a). Dr(a). Giovani Mendonça Lunardi